

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

Largo da Câmara cenário de desfile de moda e música

NA NOITE DE SÁBADO - PÁG. 7

DIRECTOR INTERINO: ANTONIO GAIO ■ DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTONIO CAVACAS ■ ANO XXII - N. 1036 ■ ESPINHO ■ 16-04-98 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA inc.)



Cinanima 98

Carlos Pinto Coelho preside ao júri internacional

AS NOVIDADES NA PÁG. 2

“Édipo” continua em cena

AUDITÓRIO NASCENTE - ESPINHO
SÁBADO, 18, ÀS 21H45
DOMINGO, 19, ÀS 17H30



Em Paramos

Centro social promove acções de prevenção, inserção e formação para jovens

PÁG. 4

Espinho confirma-se como a capital nacional do voleibol

Seniores do SCE a uma vitória do “tetra”

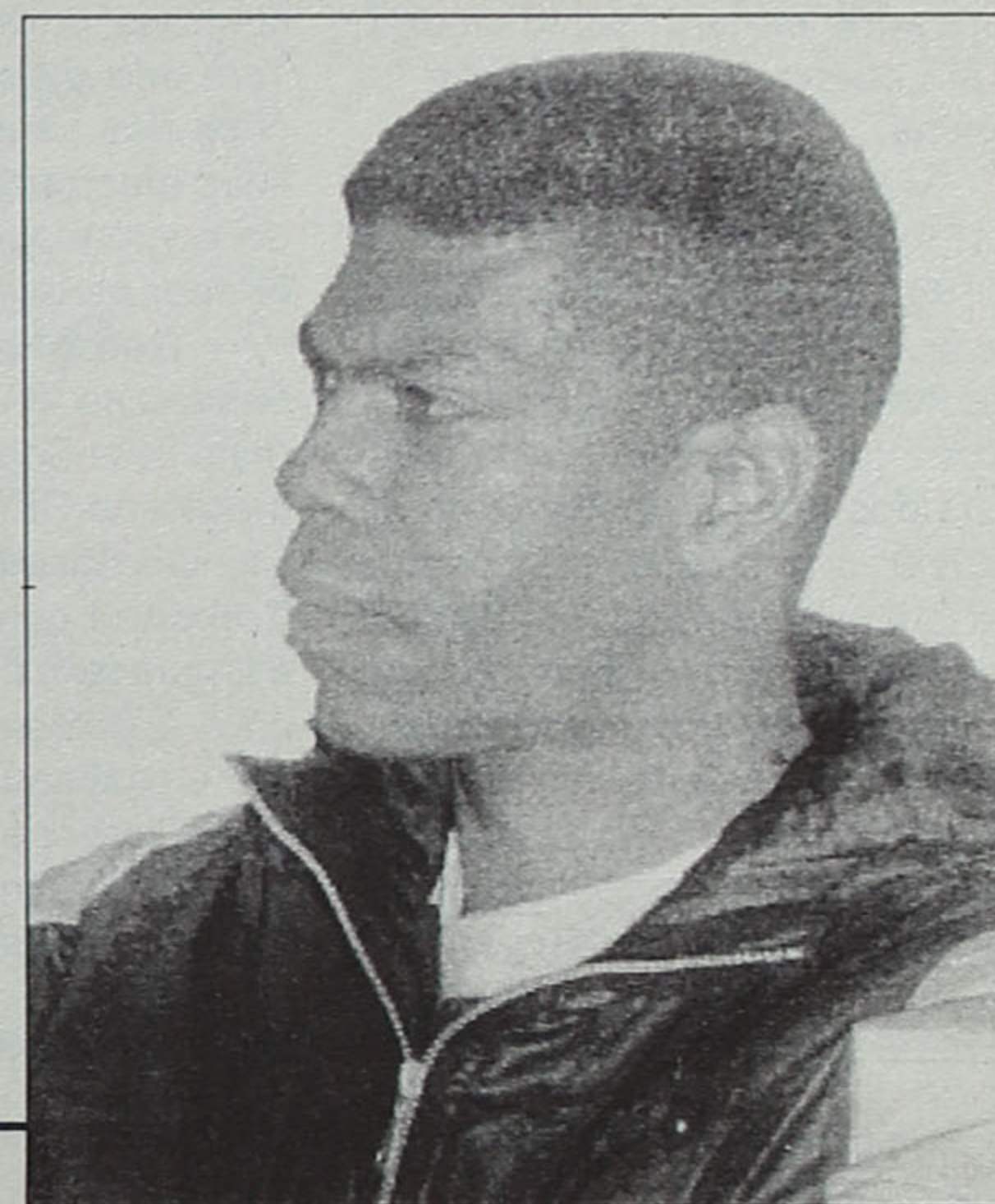
Juvenis da AAE favoritos no campeonato nacional

Minis e iniciados em evidência na Madeira

CVE disputa com Benfica título da “terceira”

Félix Millán, o atleta cubano ao serviço dos “tigres”

Poucos dias antes de, ao que tudo indica, a equipa senior de voleibol do Sporting Clube de Espinho se sagrar campeã nacional pela 11.ª vez, quarta consecutiva, o “MV” falou com Félix Millán, um dos baluartes da formação espinhense. - PÁG. 8



“Onda Poética”

Livramar proporciona uma vez por mês um local de tertúlia aos amantes da poesia

A livraria e galeria de arte Livramar abre as suas portas à poesia, na noite da primeira quarta-feira de cada mês. O “MV” esteve na sessão inaugural e conta como foi. - PÁG. 5

CINANIMA

As primeiras "imagens" de 1998

Com data marcada para a semana que decorre entre os dias 10 e 15 de Novembro, o CINANIMA 98 exibirá em Espinho inúmeras obras provenientes de todo o mundo, em competição oficial, retrospectivas e outras sessões. Entretanto, são já conhecidos os elementos que compõem os júris de selecção e internacional, e o cartaz da autoria do habitué João Machado é tornado público nesta edição do "MV".

O júri de selecção, que visionará, as muitas películas inscritas a concurso, funcionará na última semana de Agosto e tem, este ano, e pela primeira vez, constituição europeia. Compõem este júri os seguintes nomes:

- Artur Correia (Portugal) - um dos pioneiros da animação nacional. Premiada várias vezes no nosso país e além-fronteiras. Fundou em 1973 o estúdio de animação Topefilme, em Lisboa. Conhecido autor de banda desenhada e realizador de várias séries de animação na RTP.

- Angel Garcia Vidal (Espanha) - nasceu em Barcelona no ano de 1923. Animador, ilustrador, gráfico e designer, realizou vários filmes de animação, incluindo uma longa-metragem. Trabalhou em vários estúdios de animação durante a sua carreira e colaborou na primeira série espanhola de cinema de animação "D. Quixote de La Mancha".

- Manuel Carvalho Baptista (Portugal) - nasceu em Espinho em 1941. É um amante da fotografia e do cinema desde a sua juventude. Admirador do cinema de animação, foi o responsável e entusiasta dos primeiros cursos de introdução à animação, promovido pelo Clube-Microcine, em Lisboa. Realizou, também, vários filmes.

- Karen Kelly (Reino Unido) - animadora e realizadora. Obteve, com alta distinção, o Diploma em Ilustração na Harrow School of Art. Mestrado em Arte no Royal Col-

lege of Art, em Londres. Premiada em vários festivais internacionais e nomeada para o Cartoon D'Or.

- Manuel Matos Barbosa (Portugal) - nasceu em Oliveira de Azeméis, em 1935. Foi promotor do movimento cineclubista nos anos 50 e 60. Desenhador, ilustrador e autor de banda desenhada. Realizou, também, diversos filmes de animação.

JÚRIS DE LUXO

Por sua vez, o júri internacional é composto pelos seguintes elementos:

- Carlos Pinto Coelho (Portugal) - é o presidente deste elenco. Jornalista, conhecido pelas várias funções que tem tido ao longo dos anos na RTP. É, actualmente, o autor e apresentador do programa cultural "Acontece". Tem estado, desde sempre, ligado às questões culturais, onde se inclui o cinema. Tem tido patentes várias exposições dos seus trabalhos fotográficos efectuados um pouco por todo o mundo, dando assim a conhecer as diversas culturas.

- Georges Sifianos (França) - nasceu na Grécia. Estudou pintura na Fine School of Athens e animação na CFT-Gobelins, em Paris. Doutorou em Filosofia na Sorbonne com a tese "A estética e linguagem do cinema de animação". É professor, escritor, animador e realizador em França.

- Florence Henrard (Bélgica) - nasceu em Bruxelas em 1971. Estudante da Escola de Cinema de

Animação ENSAV - La Cambre, em Bruxelas. Um dos seus mais recentes filmes foi nomeado para o Cartoon D'Or. É já uma das grandes promessas dos jovens realizadores belgas.

- Catarina Alves Costa (Portugal) - neta da grande figura cinéfila que foi Alves Costa, nasceu no Porto em 1967. Formada em Antropologia. Mestrado em Antropologia Visual pela Manchester University, como bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian. "Retorno à Terra" é um documen-

tário que obteve o prémio para o melhor filme de estudantes no Gottingen International Ethnographic Film Festival, na Alemanha, no ano de 1993. Desde 1995 trabalha no Núcleo de Imagem do Museu Nacional de Etnologia, em Lisboa.

- Borivoj Dovikovic (Croácia) - nasceu em 1930, na Croácia. Foi um dos pioneiros do cinema de animação no seu país. Leccionou na famosa Zagreb Animation Film School. Sendo considerado um artista multi-facetado, tem estado

envolvido activamente na banda desenhada, na ilustração e no desenho gráfico. Os seus filmes ganharam vários prémios em festivais internacionais. É membro da ASIFA (Associação Internacional do Filme de Animação).

- Georges Schwizgebel (Suíça) - nasceu na Bélgica em 1994, tendo posteriormente adquirido a nacionalidade suíça. Estudou na Fine Arts School (departamento gráfico) em Genebra. Fundou, em 1971, o Estúdio GDS - produção e realização de filmes de animação e trabalhos gráficos. Foi premiado várias vezes com os seus filmes, tendo feito várias exposições de pintura sobre a temática das suas obras. Ganhou o Grande Prémio no CINANIMA 96 e foi nomeado para o Cartoon D'Or.

RETROSPECTIVAS

No campo das retrospectivas o CINANIMA 98 tem já agendadas as seguintes temáticas:

- Filmes da Áustria - mostra dedicada a este país da comunidade europeia, o que tem vindo a ser uma política do certame nos últimos tempos.

- Programa Especial dedicado aos Oceanos, uma vez que estamos no Ano Internacional dos Oceanos e se realiza a Expo 98, su-bordinada a este tema.

- Mostra Internacional de Filmes de Animação no Feminino, ou seja, realizados somente por mulheres.

- A Escolha do Júri Internacional - programa que consiste nos melhores filmes de animação, escolhidos por cada membro deste júri/98.

- Programa n.º 1 de Curtas-Metragens - Elaborado pela Coordenação de Festivais, do qual o CINANIMA faz parte.

- Panorama da Animação Portuguesa

- Premiados do CINANIMA/97



POR MOTIVO DE OBRAS

ÚNICA OPORTUNIDADE
REDUÇÃO DE STOCKS

KING SPORT
Visite-nos

DE 18 A 30
DE ABRIL

KING SPORT
Desporto Tradicional

Rua 62 n.º 97
Telef. 02.7343380
Fax 02.7347006
4500 ESPINHO

ABERTO TAMBÉM
AO SÁBADO DE TARDE

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTE DE CONTACTO
C/TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 7346717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

CDU comemora 25 de Abril

A Comissão Coordenadora de Espinho da CDU vai promover uma série de iniciativas com o objectivo de comemorar o 25 de Abril. Segundo aquele órgão partidário, as comemorações oficiais vêm sendo sujeitas a um progressivo esvaziamento de conteúdo e a uma formalização com os quais a CDU não se conforma. Assim, propõe à população de



Espinho um conjunto de realizações alusivas à data, cujo calendário é o seguinte:

- durante a semana de 20 a 24 de Abril - sessões pedagógicas sobre o 25 de Abril, propostas às escolas secundárias de Espinho;
- dia 25, pelas 13h - almoço comemorativo, animado com música e poesia, na Escola Preparatória Sá Couto (inscrições pelo telefone 7340124); pelas 16h - pintura ao ar livre sobre a efeméride e Animação de rua (patins em linha e Escola de "Capoeira"), numa organização da JCP; pelas 21h30 - debate sobre o 25 de Abril, com António Dias Lourenço, no Auditório Nascente (organização da JCP). ■

RGA em Nogueira da Regedoura

A RGA - Rádio Globo Azul irá fazer uma edição especial do programa "Actualidades", dedicada à freguesia de Nogueira da Regedoura. A emissão terá lugar no próximo dia 17 de Abril, pelas 22h, a partir da Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura e procurará esclarecer os ouvintes acerca da situação cultural e socio-económica daquela freguesia limítrofe de Espinho. Para aqueles interessados em assistir em directo ao debate, mais se informa que a entrada é livre. ■

OPINIÃO

"Vamos falar de política local..."



JORGE CARVALHO*

As tentações dos novos absolutistas

O absolutismo é uma concepção metafísico-política segundo a qual o poder ou constitui o Absoluto ou se revela como emanção directa do Absoluto. O chefe é a sua encarnação e, por isso, tem o poder mágico de ser omnícompetente, sábio, perfeito, incontestado, detentor da verdade e a quem os outros devem obedecer e seguir.

É uma teoria e uma prática com antecedentes nas sociedades primitivas e que se tem mantido ao longo dos tempos sob variadas formas e metamorfoses (soberanos, reis, imperadores, déspotas, tiranos, ditadores, salvadores, benfeitores, etc.) e onde o conceito do Absoluto se vai ajustando ao sabor dos tempos.

Hoje, nos sistemas de democracia política assente no voto periódico e universal, o velho absolutismo esconde-se nas pretendidas e denominadas "maiorias absolutas". O novo déspota legitima a sua arrogância e intolerância no poder que lhe é conferido pelos eleitores com a designada "maioria absoluta". O chefe da maioria absoluta julga-se infalível e no direito de impor a sua vontade.

Todavia, como a maioria absoluta e real de eleitores não é de obtenção fácil, a engenharia eleitoral dos partidos defensores do "novo absolutismo" criam artificialmente maiorias absolutas de eleitos (e não de eleitores). Ou seja, o novo poder absoluto assenta a sua génese, não numa maioria absoluta de votos, mas apenas numa maioria relativa que lhes permita criar uma maioria absoluta de eleitos. E estes, consideram-se legitimados para imporem o seu poder e a sua vontade autocrática à maioria dos eleitores que não votou neles.

Este fenómeno é de aplicação geral, mas analisemos apenas o que se passa no nosso concelho.

Em Espinho, nas últimas eleições locais, estiveram inscritos 30.999⁽¹⁾ elei-

tores. Isto significa que a origem do poder político assenta na vontade de 30.999 pessoas e a maioria absoluta dos eleitores exigiria um número de 15.500 votos. No entanto, o PS obteve 11.180 votos para o executivo camarário (faltando-lhe 4.320 votos da população eleitora) e obteve uma esmagadora maioria absoluta e qualificada de eleitos (5 em 7 possíveis). E igual raciocínio se pode fazer para os eleitos da assembleia municipal e das assembleias de freguesia.

E a primeira questão que deixo à meditação do leitor é esta: **será legítimo que 5 autarcas, eleitos com 11.180 votos, imponham a sua vontade pessoal e absoluta aos outros 19.819 eleitores que não votaram neles (logo, não lhes conferiram qualquer mandato político)?**

Mas a minha preocupação é mais profunda. É que o poder dos 5 não é igual e repartido pois, entre eles, há um chefe a que se chama Senhor Presidente e que tem muito mais poderes do que os outros (apesar de eleitos com o mesmo número de votos). Ou seja, o chefe é o que manda e impõe a sua vontade iluminada a todo o concelho.

E a segunda questão que deixo à vossa reflexão é a seguinte: **será democrático que o poder local seja exercido por um chefe autocrático?**

"Será legítimo que 5 autarcas, eleitos com 11.180 votos, imponham a sua vontade pessoal e absoluta aos outros 19.819 eleitores

que não votaram neles (logo, não lhes conferiram qualquer mandato político)?

E será democrático que o poder local seja exercido por um chefe autocrático?"

Julgo que o poder local, para ser democrático, tem de ser um poder partilhado e colaborante. O presidente da Câmara não deve ser o chefe mas antes o coordenador de uma equipa de trabalho, dialogante e atento aos interesses da população (incluindo a grande parte que não lhe deu o seu apoio), fomentador do debate e da livre opinião. Tem de se acautelar contra os "grupos de influência", não ter a vaidade do corvo da conhecida fábula de La Fontaine, não se deslumbrar com o seu efémero e pequeno poder e ter muitíssimo cuidado com os interesses imobiliários e os candidatos a concursos públicos, etc.

Pela primeira vez, Espinho deixou-se tentar pela "maioria absoluta". Não me parece que seja coisa boa e que sejamos beneficiados. No entanto, os sinais de arrogância absolutista vão-se acumulando e começo a inquietar-me e a ficar preocupado.

Não irei hoje desenvolver tal questão, mas quero dizer que não gosto da discriminação e do desprezo a que foram votados os dois vereadores que não foram eleitos na lista do PS (todos os eleitos têm legitimidade e devem ter responsabilidades) e que não têm qualquer possibilidade de exercer as suas funções com dignidade, nem que as sessões do executivo sejam reduzidas ao mínimo imposto por lei e a simples pró-formas rituais, nem da quantidade de amigos (para fugir ao lugar comum dos "boys") que vão ocupando o seu lugarzito na mesa do orçamento municipal, nem do desrespeito completo e consciente pela legalidade, nem que o "período de antes da ordem do dia" da minha dilecta assembleia municipal tivesse sido transformado em "período para além da calada da noite", nem que na minha nova assembleia de Silvalde o PS impusesse a sua presença massiva nas comissões de trabalho que passam a ter metade da própria assembleia, nem..., nem... ■

* vogal da Assembleia de Freguesia de Silvalde, eleito pela CDU

(1) a fonte destes números é o Maré Viva n.º 1021 de 23.12.97

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

Sessão Pública do dia 25/04/98

Carlos Afonso Pinheiro de Morais Gaio, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 25 de Abril de 1998, pelas 11,30 horas, se realizará nos Paços do Município uma Sessão Extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Único: Comemoração do 25 de Abril.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 03 de Abril de 1998.

O Presidente da Assembleia Municipal
Carlos Morais Gaio



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MIANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 7341823

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 7342964
4500 ESPINHO

Centro Social de Paramos em franca actividade

Por uma vida melhor para os jovens

O Centro Social de Paramos é uma instituição particular de solidariedade social que pugna essencialmente pelo combate quotidiano de prevenção, formação e inserção dos jovens pertencentes a meios carenciados, desenvolvendo projectos que de uma forma abrangente actuam sobre as famílias, as instituições de ensino e instituições da comunidade em geral.

Contando com o empenhamento do seu presidente da Direcção, arq.º Costa e Silva, que se rodeou de uma equipa participativa e laboriosa, a instituição tem neste momento em acção três projectos de intervenção social visando os jovens paramenses. São eles o Projecto Univa ("Olhar para o futuro"), que pretende mobilizar os jovens para a inserção na vida activa e laboral, o Projecto Ser Criança ("Formar para crescer"), que actua sobre a formação e consciencialização psico-social das crianças na sociedade em que estão inseridas, e o Projecto Prevenir para o Bem-Estar II, que complementa uma outra acção desenvolvida

com os mesmos propósitos, durante o ano de 1997 pela mesma instituição, procurando ampliar os objectivos plenamente conseguidos pelo Projecto Prevenir para o Bem-Estar I.

UMA EQUIPA ESPECIALIZADA

Para a coordenação destes projectos, o Centro Social de Paramos conta com 41 funcionários e uma equipa especializada, de que fazem parte a dr.ª Valéria Moreira, técnica superior de serviço social (vulgo assistente social), com um técnico de informática, Júlio Martins, uma professora de desporto, Sandra Correia, e uma psicóloga, a dr.ª Inês Felgueiras.



Inês Felgueiras, Helena Martins e Valéria Moreira: três dos rostos do CSP

Com a colaboração e disponibilidade da dr.ª Helena Martins, responsável pelo sector financeiro, procurámos ouvir a equipa adstrita ao projecto, de forma a que a divulgação meritória da iniciativa fosse dissecada e bem esclarecida.

FLEXIBILIDADE DE ACÇÃO

Os elementos da equipa salientaram a flexibilidade da sua acção, de forma a não criar compartimentos estanques na forma de actuação do grupo, antes funcionando como um todo, procurando a eficácia, a homogeneidade e a globalidade de interacção.

O grupo salientou a dificuldade de projectos com estas características atendendo ao meio social abrangente, onde prolifera a formação insuficiente, a elevada taxa de desemprego, a grande incidência de alcoolismo e toxicoddependência e os casos de consanguinidade detectados,

agravados por baixos recursos económicos e redes de apoio social insuficientes.

DESCRIÇÃO

A intervenção do projecto está direccionada para jovens com idade compreendida entre os 10 e os 16 anos, que frequentam o 2.º e o 3.º ciclos do ensino básico, e a equipa relevou a necessidade de prevenção primária como forma eficaz de actuação e erradicação das lacunas no desenvolvimento psico-social dos jovens, atacando as situações de potencial marginalidade envolvente.

Segundo Inês Felgueiras, "a promoção do desenvolvimento global dos jovens, nomeadamente de competências cognitivas e de relacionamento interpessoal, são objectivos a atingir de forma a desenvolver a capacidade de inserção social, captar motivações académicas e profissionais e sensibilizar esses jovens para

questões de saúde preventiva, principalmente na área da alimentação, exercício físico, toxicoddependência e problemática ambiental".

Valéria Moreira falou-nos do êxito do projecto inicial, "Prevenir Para o Bem-Estar I", embora pudesse ainda ter corrido melhor "se tivéssemos tido outro tipo de actividades, e penso que este terá mais sucesso, atendendo a que foi aumentada a equipa de intervenção, pois no primeiro eu estava só e, agora, conseguimos que os miúdos participassem com mais assiduidade, conseguimos formar um grupo de amigos e criar um espírito de família".

Segundo Helena Martins, "ao abrigo do Projecto Vida, este programa vai durar até ao fim de 1999, com actividades pré-definidas, antes e depois desta data".

Para atingir todos estes objectivos pré-definidos irão ser levadas a cabo ac-

tividades lúdicas e recreativas, tanto no âmbito desportivo como na área de informática, assim como sensibilizar os jovens para questões ambientais, intervenção nos meios de comunicação social locais, actividades no âmbito da educação vocacional e sessões de esclarecimento no quadro da saúde preventiva, nomeadamente na questão da toxicoddependência.

"FEIRA DE PROFISSÕES"

O grupo de trabalho focou ainda um acontecimento que consideram fundamental para a complementação do projecto em curso e que envolve ainda o Projecto Univa, que será a realização de uma "Feira de Profissões", que decorrerá entre os dias 7 e 8 de Maio próximo, no Centro Social de Paramos, com colóquios, informação de cursos e animação de ateliers de artesanato (arraios, tanoaria, pesca, etc.), de forma a sensibilizar os jovens para o conhecimento da prática profissional em várias áreas de actividade, assim como da formação que lhe está subjacente. Desta forma, procura-se o incentivo da população mais jovem para completar a sua formação académica e profissional, aumentando assim as probabilidades de conseguirem uma carreira profissional na sua vida adulta.

Para esse fim foram convidados palestrantes de diversas áreas psico-sociais, que ministrarão cursos e irão esclarecer os interessados durante dois dias. ■ M.N.



A sede de todos os projectos

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Vem esta Câmara comunicar a todos os interessados que a partir do dia 20 de Abril de 1998 e durante 90 dias, a Rua 19 no troço compreendido entre a Rua 32 e a Rua da Congosta - Anta, fica condicionado a todo o trânsito, em virtude de procedermos à execução dos trabalhos da empreitada de "Pavimentação da Rua 19 e diversas infra-estruturas".

Deverão seguir a sinalização imposta no local.

Desde já, esta Câmara Municipal agradece a melhor compreensão e pede desculpa por todos os incómodos.

Prometemos ser breves.

Espinho, 06 de Abril de 1998.

O Vereador com competências delegadas
Manuel Francisco Ferreira da Rocha

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Vem esta Câmara comunicar a todos os interessados que a partir do dia 30 de Março de 1998 e durante 60 dias, se irá proceder à interrupção de trânsito a todos os veículos, no troço da E. M. 522, compreendido entre o lugar da Ponte de Anta e o lugar da Idanha, na Freguesia de Anta - Espinho, para efeitos de reconstrução de pavimento.

Deverão seguir a sinalização imposta no local.

Desde já, esta Câmara Municipal agradece a melhor compreensão e pede desculpa por todos os incómodos.

Prometemos ser breves.

Espinho, 06 de Abril de 1998.

O Vereador com competências delegadas
Manuel Francisco Ferreira da Rocha

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO



AQUÁRIO MARISQUEIRA DE ESPINHO

NOVOS NÚMEROS DE TELEFONE

Restaurante - 02.7330370 / Escritório - 02.7330372
Fax - 02.7330371

ESPLANADA DO MAR - ESPINHO

C I N E M A

“O Homem da Máscara de Ferro”

Mais uma adaptação do célebre romance de Alexandre Dumas, que conta a história do rei Luís XIV e do seu irmão gémeo, Filipe, condenado a viver com uma máscara de ferro. O bom (Filipe) triunfará sobre o mau (Luís), com a ajuda de D'Artagnan e dos Três Mosqueteiros. O filme, realizado por Randall Wallace, tem como ponto forte o elenco. No papel dos gémeos, o agora muito mediático Leonardo DiCaprio, saído de "Titanic" e, nos restantes, quatro actores consagrados, Gabriel Byrne, como D'Artagnan, John Malkovich, como Athos, Jeremy Irons, como Aramis e Gérard Depardieu, como Porthos. No cinema do casino, de 17 a 23 de Abril. ■

“Sapatos Pretos”



Estreou no dia 10 de Abril o último filme de João Canijo "Sapatos Pretos". É a história habitual de uma mulher e o seu amante que decidem matar o marido. Passa-se num universo pimba, de cores carregadas, por vezes com cenas de grande violência. A interpretação está a cargo de Ana Burstoff (Dalila, a mulher), João Reis (Pompeu, o amante) e Vítor Norte (Marcolino, o marido) e a acção decorre em Sines, entre tubagens industriais, bailes de província e feiras, cenário para a transformação de Dalila, dona de casa e comerciante de ouros, em mulher fatal loura platinada, arrastando Pompeu, condutor de um camião de reboque, para o crime. Em exibição em vários cinemas do Porto e Gaia. ■

T E A T R O

“Fazer a Festa”

Vai decorrer no Palácio de Cristal, no Porto, de 17 a 28 de Abril o 17.º Festival "Fazer a Festa" - Festival Internacional de Teatro para a Infância e Juventude, uma organização do Grupo Teatro Art'Imagem. As sessões da manhã e da tarde são dedicadas às crianças, enquanto à noite serão apresentadas as peças direccionadas a um público mais velho. ■

‘Onda poética’ na Livramar

Uma noite ao sabor da poesia

Na passada quarta-feira, dia 8, teve lugar na Livramar a primeira “Onda Poética”, considerada por Antero Monteiro como uma “sessão experimental, um número zero”.

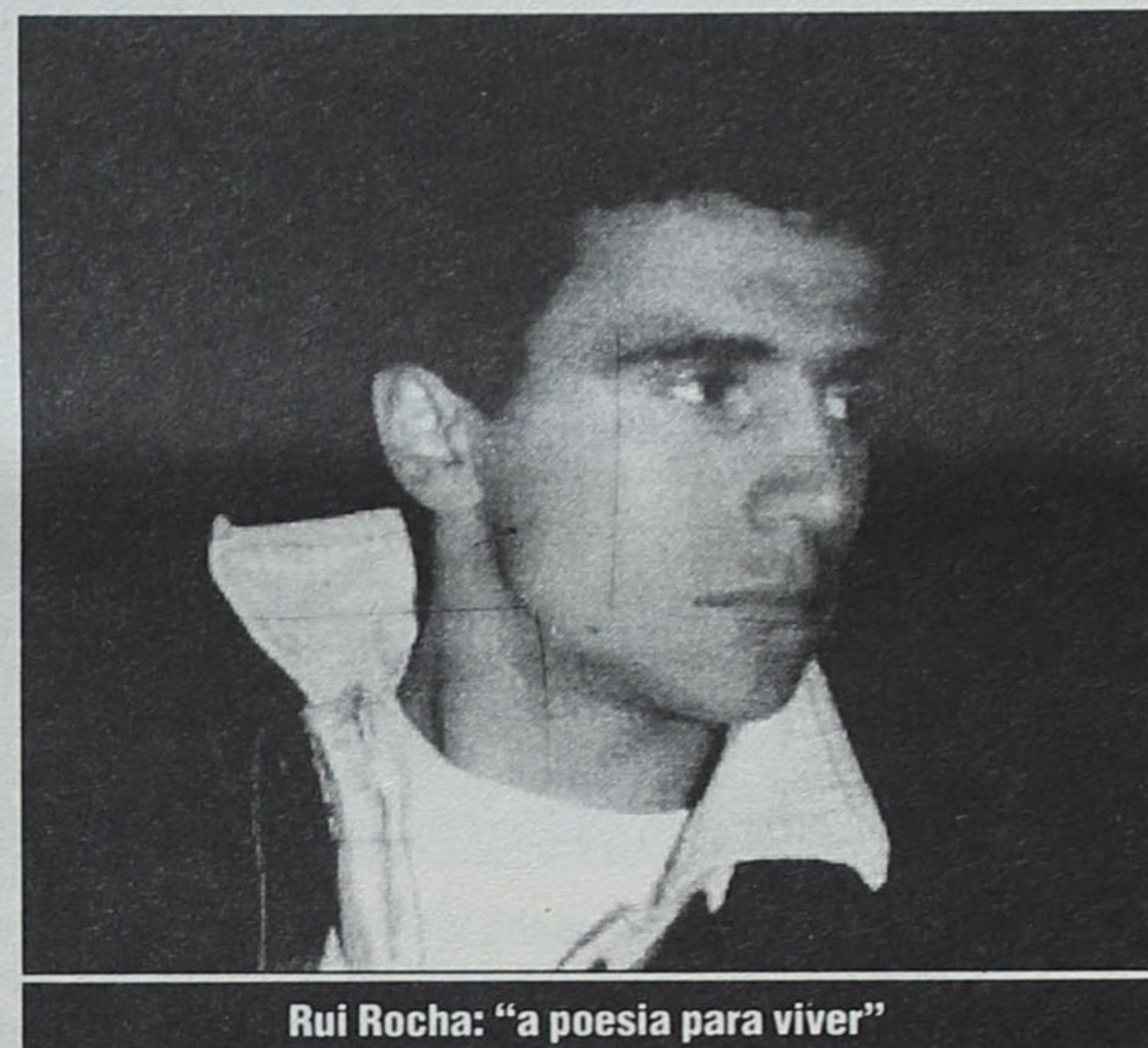
No panfleto entregue à entrada verificava-se o mote desta iniciativa: “na primeira quarta-feira de cada mês, uma noite de poesia, música e conversas”. Assim, ao longo da noite, ouvimos poesia de Antero Monteiro, do novo poeta espinhense Rui Rocha e, por fim, Antero Monteiro homenageou António Gedeão.

Esta homenagem culminou com a presença de Pinto de Oliveira, que fechou o serão com duas cantigas com letra de Gedeão. “Onda Poética” pretende apresentar, em cada sessão, duas gerações de poetas, um já consagrado e com obra publicada e outro a dar os primeiros passos.

Para começar, Antero Monteiro fez uma breve introdução em que referiu que esta ideia surgiu “numa conversa entre três amigos” e que pretende ser, também, “um encontro informal, de amigos, em que se juntem pessoas que gostem de poesia”. A palavra ‘poesia’ provém de um verbo grego que na sua tradução para português significa “fazer”. Na realidade, a poesia representa o contrário, “os poetas embelezam a vida, tornam a vida suportável, alcatifam o nosso caminho”. Nas palavras deste poeta, convidado deste primeiro encontro, poesia é “dádiva e partilha”. Assim, “Onda Poética” dá a conhecer os poetas e a poesia que fazem.

Assim, Antero Monteiro, começou com um poema de um dos poetas que mais o influenciaram, Pablo Neruda.

(...) Quando parece que estou sozinho] e não estou sozinho Quando não estou com ninguém] e falo para todos Alguém me está escutando e não dão por mim Aqueles que eu canto e conhecem a razão Esses continuarão a nascer



Rui Rocha: “a poesia para viver”

e povoarão o mundo.”

De seguida, leu um poema de Amado Nervo, poeta mexicano do séc XIX, que constitui marco nas escolhas de Antero Monteiro, para depois iniciar um momento de leitura de alguns poemas da sua autoria: um

inédito, escrito aos 18 anos, com o título “Desilusão”; “Palavras”, poema incluído no seu primeiro livro “Canto de Encantos e Desencantos” - “Procuro num dicionário diferente / palavras diferentes / para falar de alguém diferente (...); um devaneio poético bastante interessante, com sabor a Cesário Verde, de título “O Gato”; continuou com uma brincadeira para um próximo livro infanto-juvenil, “Poemal”, um agradável exercício em que todas as rimas se fazem em “al”, proporcionando uma original composição que conseguiu pôr um sorriso no público; por fim, um poema, também do seu primeiro livro, “Viver Não Custa Nada”.

Depois do intervalo, e como “a poesia não é monopólio de ninguém”, Antero

convidou Rui Rocha. Este jovem, nascido em 1971 em Espinho, que diz ser “Terra de Mar”, estuda medicina por romantismo e diz ser poeta para viver. Rui Rocha, que se acha desportista, como os gregos, é andebolista da selecção nacional e prepara-se também para meter alguns golos na literatura. Começou por afirmar que “nunca li em público”, mas acabou por demonstrar-se um óptimo declamador, conseguindo com simplicidade dar vida às palavras e à força dos seus poemas. O primeiro, “Sufoco Derradeiro”, aborda o tema da morte: “Adormeci e sonhei Morte / Caí num lago de nevoeiro / e no cume do imenso Norte / Chegou-me à fala um barqueiro / “caro amigo você tem sorte / hoje é ainda o primeiro / e como é um homem forte, reme / mas reme certo / Num sonho há sempre um forte / num sufoco derradeiro, empurrei-o borda fora / Acordei e vim-me embora”. Depois, levou-nos à Argentina, aos bordéis e ao mundo do tango de Piazzola com “A Morte do Tango”. Após declamar “Soneto de Mim”, terminou com “Poesia Interior”, avisando: “Nunca te esqueças da alma do poema”.

Terminada a poesia de Rui Rocha, foi a vez de alguns dos presentes terem a palavra e poderem ler os seus poemas.

Por fim, foi a vez de Antero Monteiro e depois Pinto de Oliveira mostrarem um pouco da obra do poeta que um dia disse “O sonho é uma constante da vida”.

E a poesia e o sonho de um dia ser poeta vão ser a constante de todas as primeiras quartas-feiras de cada mês. Apareça e participe! ■ C.L.G.

JUNTA DE FREGUESIA DA VILA DE ANTA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

EDITAL

NAPOLEÃO SOARES PEREIRA GUERRA, Presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, faz saber que, em conformidade com a Lei das Autarquias Locais, 100/84, realizar-se-á a 1.ª Sessão Ordinária desta Assembleia de Freguesia, no dia 27 de Abril próximo, pelas 21 horas, na sede da Junta de Freguesia, com a seguinte

- da Vila de Anta.
- 2 - Deliberar sobre as Contas de Gerência da Junta, referentes ao ano de 1997.
 - 3 - Deliberar sobre o Regulamento do Cemitério Paroquial.
 - 4 - Deliberar sobre a filiação da Junta de Freguesia da Vila de Anta na ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias).

Ordem de Trabalhos:
1 - Deliberar sobre a alteração do Regulamento da Assembleia de Freguesia

Vila de Anta, 08 de Abril de 1998.
O Presidente da Assembleia
Napoleão Soares Pereira Guerra

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

Plantas, Cestos,
Louças e Vidros

de
A. Teixeira & Lda.



Flores Naturais,
Secas e Artificiais

VISITE-NOS!

**ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.**

LOJA 1: Av.º 24 n.º 709 - Tel./Fax 7344233
LOJA 2: Rua 20 n.º 918 - Tel./Fax 7311016 • Tel. residência 7310677

Fonseca

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413
ESPINHO

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408 - ESPINHO
MARCAÇÃO DE EXAMES

7330606

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 7320680
RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 7345190



A. CORREIA DE ARAÚJO

Outros tempos

Confesso que, agora investido nas minhas novas "funções" de colunista, que não de colunável, me preparava para escrever algumas linhas sobre o "Euro", a regionalização e, de um modo geral, sobre os referendos que se avizinham, quando, no entretanto, me assaltaram o espírito outras questões que me obrigaram a relegar a regionalização para mais tarde (afinal este adiamento até nem é inédito).

Lembrei-me então, quando miúdo, garoto aí de uns quatro ou cinco anitos, de ter ido passear juntamente com o meu irmão mais velho (e único por sinal), pela mão da Emília, ou Rosa (?), ou outra qualquer de quem agora não recordo o nome, pois foram várias as que passaram lá por casa ao longo dos anos.

Mas penso mesmo que era a Emília, criatura generosa, bondosa, aliás como era apanágio da generalidade das "criadas internas", assim designadas na época, mais tarde promovidas a "empregadas domésticas", e hoje, felizmente, com estatuto de assalariadas de pleno direito.

A Emília, nessa tarde de domingo, pedira a meus pais para sair com os "meninos", e, como tantas outras Emílias, o passeio resumia-se à procura de um qualquer banco (vermelho) de jardim, onde, como que por magia, pudesse encontrar o seu amor, na circunstância, quase sempre um magala.

Estes bancos de jardim, porventura milagrosos para a Emília, eram para nós tortuosos pelos constantes e repetidos avisos de meu pai, que não se cansava de nos lembrar que os mesmos eram um antro de pulgas e bicharada.

Nessa longínqua tarde, o escolhido tinha sido o Jardim da Cordoaria, tendo como pano de fundo a Cadeia da Relação do Porto (a famosa de Camilo e Ana Plácido) actualmente convertida, e bem, em palco de iniciativas e actividades de índole cultural.

Terei eu, nesse dia, vislumbreado alguns reclusos atrás das janelas gradeadas, pois, chegado a casa, logo me precipitei para a minha mãe contando-lhe a minha grande "aventura" de domingo: tinha visto os "presos prendidos".

Hoje, consigo aceitar e perceber o porquê desta superfluidade ou exagerado pleonasma traduzido naquelas palavras de criança.

Trinta e alguns anos depois, fosse eu aquele miúdo de quatro ou cinco anitos e, se por um acaso me cruzasse no Aeroporto com o Padre Frederico, não deixaria concerteza de exclamar: Oh! Vai ali um "preso soltado"!

Entretanto, folheio o jornal do passado dia 9 onde acabo de ler que se encontra em exibição num cinema de Espinho o último filme de Francis Ford Coppola "O Poder da Justiça".

Coincidências!! ■

"Chegado a casa, logo me precipitei para a minha mãe contando-lhe a minha grande 'aventura' de domingo: tinha visto os 'presos prendidos'. (...) Trinta e alguns anos depois, fosse eu aquele miúdo de quatro ou cinco anitos e, se por um acaso, me cruzasse no Aeroporto com o Padre Frederico, não deixaria concerteza de exclamar: Oh! Vai ali um 'preso soltado'!"

1. Solucionado um dos problemas subjacentes à criação da polémica rua-avenida 32? O nascimento da rotunda, no seu cruzamento com a 33, aparenta-se como o mal menor, a melhor das soluções possíveis. Resolve o problema? O tempo dirá. E na rua 19? E nas entradas-saídas a Norte e a Sul? Vamos ver!

2. O "surf", competitivo e recreativo, continua a procurar o nosso mar. Ótimo. Tudo quanto atrai gente a um aterra de turismo, é bom. Contudo, insisto, para quando um balneário destinado aos surfistas?

3. A nave municipal é um "elemento branco"? No domingo, a Juventude da Diocese do Porto, mais de 6.000 jovens, utilizou-a para um evento religioso, transmitido a todo o país, por uma estação de televisão.

Pelos vistos, é possível que aquele "capital" dê "juros". E não é difícil.

4. E que vantagens traz para Espinho?

Por exemplo, perguntem a tantos estabelecimentos de cafetaria, e não só, se sentiram, ou não, bem positivamente a presença desses milhares de visitantes que estiveram cá, no passado domingo.

5. Bem achada foi a maneira como superaram a falta de placas indicativas que, em Espinho e freguesias adjacentes, indiquem o caminho para a nave municipal.

Fitas, brancas e laranjas, em árvores, postes, etc. "programavam" os trajectos.

Já são horas de resolverem esse problema.

6. Finalmente! Quantos meses? Acabou o perigo que constituíam as verguinhas deixadas, inconscientemente, nas entradas da passagem de nível da rua 7. Mas aqueles paredões, com o logotipo da CP, são de um mau gosto atroz!

Não se precebe: a sul, uma ve-

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

dação metálica, esteticamente agradável.

A norte... um muro!

7. Todavia, duvido que naquela passagem de nível, muito utilizada, especialmente no Verão, pois conduz às praias de maior movimento, alguns carrinhos de bebé passem. Depois, o piso entre linhas é convidativo a tropeções. Pensem que, por ali, tam-

sagrados. Quem não tem condições para albergar animais, os de estimação, devia abdicar da ideia.

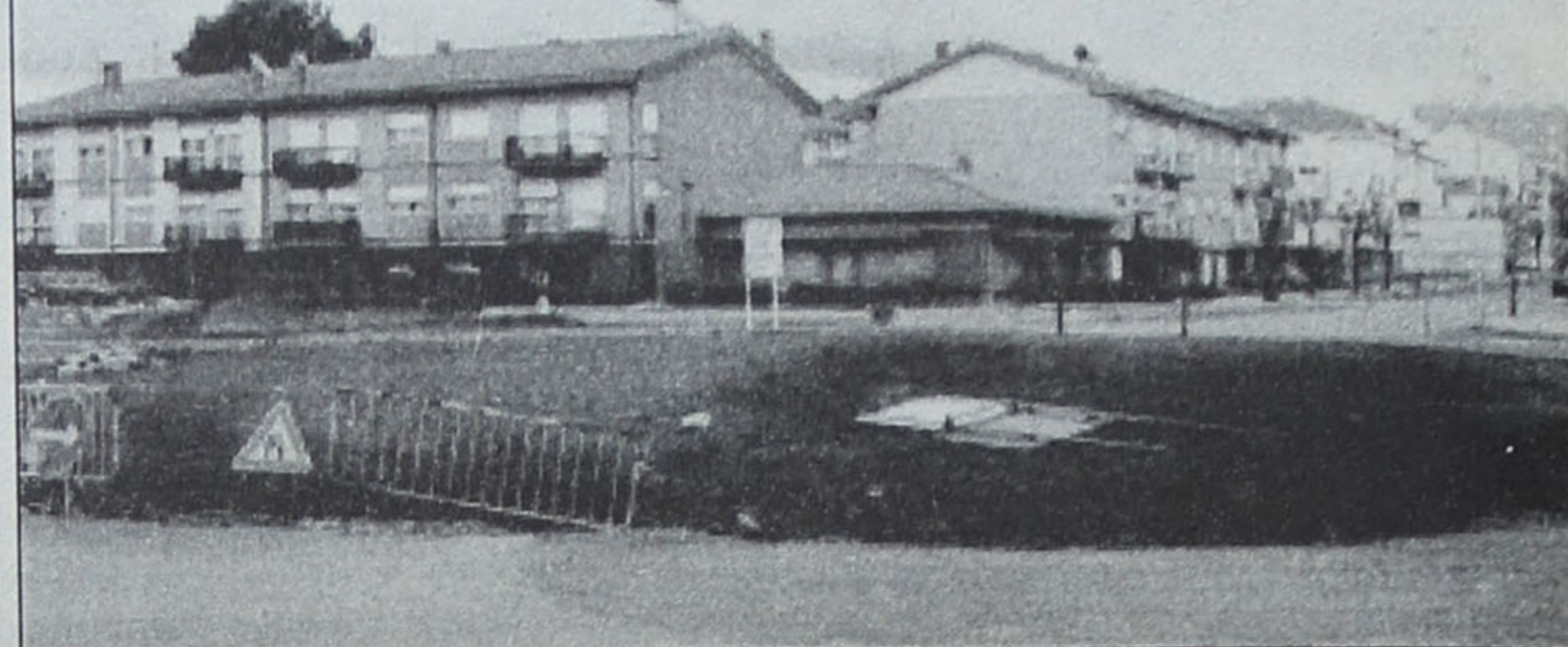
Trazê-los a passear, é justo. Como é justo que se aliviem. Deixar ficar nos passeios as necessidades fisiológicas sólidas dos cães, é porco e perigoso. Quem tem o dever de limpar?

Em países da Europa, nossos parceiros do pelotão da frente do euro, já há regulamentos inequívocos sobre o assunto. Por cá, quanto a cocó de cão, ainda não fazemos parte do pelotão da frente. Será que a caca é outra?

9. Tudo quanto seja para florir uma cidade, de poucos espaços ajardinados, é bom e bonito.

Floreiras, dispostas a preceito, para, simultaneamente, impedirem o estacionamento nos passeios, também.

"O nascimento da rotunda, no cruzamento da Rua 32 com a 33, aparenta-se como o mal menor, a melhor das soluções possíveis. Resolve o problema? O tempo dirá."



bém passam idosos, deficientes, crianças... pelo menos.

8. Os animais têm direitos con-

"Finalmente! Quantos meses? Acabou o perigo que constituíam as verguinhas deixadas, inconscientemente, nas entradas da passagem de nível da rua 7. Mas aqueles paredões, com o logotipo da CP, são de um mau gosto atroz!"

Agora, na rua 12, entre a 21 e a 29, as floreiras, a ocuparem mais de um terço de um passeio de largura reduzida, parecem excessivas.

Não teria sido mais sensato fazerem-nas rectangulares, estreitas, mais compridas e dispô-las de outra forma?

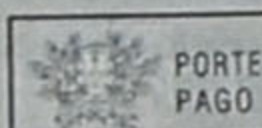
10. O desporto (um dia destes vou pegar no tema), desde que passou a gerar determinados interesses, mudou intrinsecamente.

E fez mudar muita gente. Espanta-me ver o comportamento de pessoas que conheci e admirei, pela sua postura no desporto.

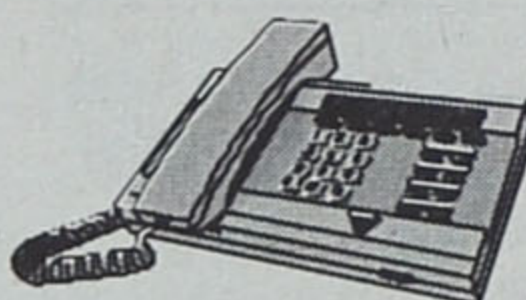
Como mudaram. E ao que se prestam! ■

MARÉ VIVA

DIRECTOR INTERINO António Gaio
DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO António Cavacas
CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa
REDACÇÃO Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Nestinho, Vítor Hugo
COLABORADORES Carlos Humberto Cruz, Henrique Gomes, Marcelino Nunes, Carlos Luís Gaio
COLUNISTAS A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, Mário Cáliz, Napoleão Guerra, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, José Luís Peralta
COLABORADORES ESPECIAIS Carlos Morais Gaio, Carlos P. Morais
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - Espinho - Telef. 7320377 - Fax 7346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho - Telef. 7341621 / 7344611
TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital7341141
 Centro de Saúde7341167
 C. R. Segur. Social7341956
 Ambulatório7340664
 Clínica Costa Verde7345885
 Clínica N.S. d'Ajuda7342695
 Clínica S. Pedro7344714
 Policlínica7342111
 PSP7340038

GNR7340035
 Tribunal7342351
 B.V. Espinho7340005
 B.V. Espinhenses7340042
 C.M.E.7340020
 Biblioteca7340698
 EDP (agência)7348387
 EDP (avarias)0800246246
 Junta de Freguesia7344418
 CTT Rua 197345330
 CTT Rua 327311785
 CTT (C.D. Postal)7311774
 Registo Civil7340599
 Finanças7340750
 Tesouraria7343730
 CP7340087
 A. Viação Espinho7340323
 Táxis (Graciosa)7340010
 Táxis (Câmara)7343167
 R. Táxis C. Verde7340118
 R. Táxis União7348017
 R. Táxis Unidos7342232
 Táxis Verdemar7343500

Anta

Junta de Freguesia7346453
 Unidade de Saúde7345810
 Lar da 3.ª Idade7344651
 Farmácia7341109

Guetim

Junta de Freguesia7344226

Paramos

Junta de Freguesia7342710
 Unidade de Saúde7345001
 Farmácia7346388
 Reg.º Engenharia7342023
 Centro Social7342005

Silvalde

Junta de Freguesia7344017
 Un. Saúde Silvald.7343642
 Un. Saúde Marinha7343101

FARMÁCIAS



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 16 - HIGIENE
 Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320
Sexta, 17 - GRANDE F.
 Rua 8 n.º 1025 / Tel. 7340092
Sábado, 18 - CONCEIÇÃO
 Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 731148
Domingo, 19 - TEIXEIRA
 Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 7340352
Segunda, 20 - SANTOS
 Rua 19 n.º 265 / Tel. 7340331
Terça, 21 - PAIVA
 Rua 19 n.º 319 / Tel. 7340250
Quarta, 22 - HIGIENE
 Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320

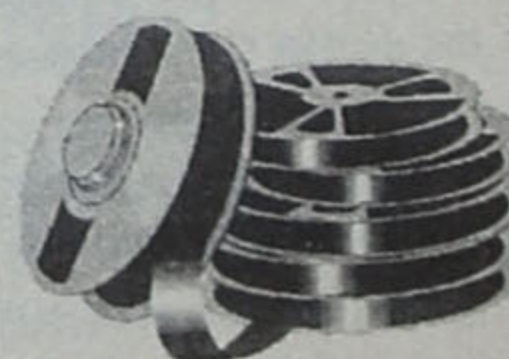
CINEMA

CASINO

17 a 23 de Abril

"O HOMEM DA MÁSCARA DE FERRO"

c/ Leonardo DiCaprio,
 John Malkovich,
 Jeremy Irons, Gabriel Byrne e Gerard Depardieu



No próximo sábado à noite

Desfile de moda no Largo da Câmara

O Largo da Câmara Municipal de Espinho será palco de um desfile de moda e música, no próximo sábado, dia 18 de Abril, pelas 22h. Este evento irá contar com a presença de algumas lojas e empresas da cidade bem como da criadora revelação do Portugal Fashion, Katy Xiomara.

O desfile decorrerá numa passarela de 20 metros, com som, luz e videowall. No total, estarão presentes 20 manequins, a maior parte dos quais das agências Look-Elite e Central Models. A música estará a cargo da banda rap/hip-hop Mind Da Gap. Este espectáculo vem na sequência de realizações anteriores, promovidos pela Câmara Municipal e organizados pela Produtora de Moda Patrícia Pereira e tem como objectivo promover uma maior proximidade e cooperação entre os habitantes e os comerciantes do comércio tradicional local e, igualmente, de dinamizar a vida cultural da cidade. No caso de as condições climatéricas não permitirem que o desfile decorra ao ar livre, o evento terá lugar na Nave Municipal, sendo a entrada gratuita. ■

“LER NA MINHA PROFISSÃO” - O ciclo de conferências “Ler na minha profissão”, uma iniciativa da responsabilidade do Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura da Fundação Calouste Gulbenkian em colaboração com a Câmara Municipal de Espinho - Biblioteca Gulbenkian/Biblioteca Municipal, irá prosseguir, tendo como figura convidada o Prof. Dr. Manuel Rodrigues Gomes, do Serviço de Saúde e Protecção Social da Fundação Gulbenkian. A conferência terá lugar na Câmara Municipal de Espinho, no próximo dia 17 de Abril, pelas 21h30. ■



ACABÁMOS DE MELHORAR AS PRESTAÇÕES DO ROVER 200

ROVER 211, A PARTIR DE 21 CONTOS/MÊS

As prestações do Rover 200 já eram uma referência no mercado, mas agora ainda o levam mais longe. Tudo graças ao aparecimento do mais jovem elemento da série 200: o Rover 211. Um automóvel cujas elásticas prestações do motor 1.1 litros com 60 cv., a segurança do air-bag para o condutor, o sofisticado alarme com imobilizador do motor, o conforto dos vidros eléctricos e a eficiência do fecho centralizado com controlo remoto não o vão deixar indiferente. Conheça no seu concessionário Rover os novos peças da gama Rover 200: a partir de 2.695 contos.

| Rover 200 | 1.1 i | 1.4 Si base | 1.4 Si | 1.8 VVC | 2.0 SDi | 2.0 SDi comercial |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------------|
| | 3/5 portas | 3/5 portas | 3/5 portas | 3 portas | 3/5 portas | 3/5 portas |
| Motor/Cilindrada (c.c.) | SOHC/1.120 | DOHC/1.396 | DOHC/1.396 | VVC/1.796 | SOHC/1.994 | SOHC/1.994 |
| Potência | 60 cv | 103 cv | 103 cv | 145 cv | 105 cv | 105 cv |
| Alarme e imobilizador | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Airbag condutor / passageiro | ■/○ | ■/○ | ■/○ | ■/■ | ■/- | ■/- |
| Ar condicionado | - | - | ■ | ■ | - | - |
| Travões com sistema ABS | ○ | ○ | ○ | ■ | - | - |
| Jantes de liga leve | ○ | ○ | ○ | ■ | ○ | ○ |
| Financiamento Rover Fin *1 | 21.000\$ | 23.650\$ | 24.800\$ | 35.360\$ | 34.700\$ | 23.700\$ |
| P.V.P. *2 | 2.695c. | 3.030c. | 3.180c. | 4.529c. | 4.449c. | 3.033c. |

■ - série ○ - opcional

*1 Contrato para versão Rover 200 3 portas. ALD a 60 meses com 60% entrada. Os valores já incluem IVA e excluem seguro. TAEG média de 5,9%. A taxa mais baixa do mercado, excluindo acções promocionais, ao momento de impressão.

*2 Preço de venda ao público recomendado para versão 3 portas. Sem averbamento.



ACIMA DE TUDO É UM ROVER

www.rovercars.com

Para mais informações sobre a gama Rover, ou outras opções de financiamento, ligue para a nossa Linha Azul 0808 200 600

Reuniões na “Manuel Laranjeira”

O Conselho Directivo da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira vai promover uma série de reuniões com os pais e encarregados de educação, com o objectivo de fazer um balanço da actividade da Escola no 2.º período, com destaque para o aproveitamento dos alunos.

As reuniões decorrerão no início do 3.º período, com o seguinte calendário:

- nos dias 22 e 23 de Abril, às 21h, reuniões com o Conselho Directivo, com o objectivo de tratar assuntos gerais da actividade da Escola e para esclarecer e ouvir os pais e encarregados de educação sobre matérias que considerem de interesse. A primeira destas reuniões destina-se aos encarregados de educação de alunos do ensino básico (7.º ao 9.º anos) e a segunda aos encarregados de educação de alunos do ensino secundário. - posteriormente, nos dias 27, 28 e 29 de Abril, sempre às 18h30, terão lugar as reuniões com os directores de turma, respectivamente do ensino básico, do 10.º ano e dos 11.º e 12.º anos. ■

Exposição de pintura em Paços

Estará patente no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Paços de Brandão, entre os dias 18 e 26 de Abril, uma exposição de pintura de Américo Pinto. O pintor nasceu em S. Paio de Oleiros e frequentou a Escola de Pintura do Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão, tendo participado em várias exposições colectivas e individuais. A exposição poderá ser visitada aos sábados e domingos das 15h às 19h e das 21h às 23h e nos dias úteis entre as 21h e as 23h. ■

Voleibol: final do campeonato nacional - série A1

"Tigres" à campeão

Confirmando as expectativas, o Sp. Espinho deu um passo decisivo rumo à conquista do "tetra", ao bater o C. Maia (3-0), no segundo jogo da final dos "play-off", depois de ter vencido o primeiro (2-3) no campo do adversário.

Com o pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior (finalmente) cheio de

um público vibrante, os "tigres" deram uma autêntica "lição" de voleibol aos homens da Maia, que apenas no primeiro "set" conseguiram oferecer grande réplica ao adversário. Os dois "sets" derradeiros foram um autêntico passeio para os tri-campeões nacionais, ante um adversário que se entregou com-

pletamente, depois de um "set" emotivo, equilibrado e discutido às vantagens.

Com uma equipa mais segura e equilibrada, o Sp. Espinho encaminha-se assim para a conquista do 11.º título nacional do seu já longo historial, bastando-lhe para tal derrotar no próximo sábado, no seu pavilhão, o C. Maia, por qualquer resultado.

Espera-se, pois, a casa cheia, para a merecida festa que se adivinha.

Na série dos últimos, a AAE perdeu frente ao Marítimo (0-3), classificando-se na 4.ª posição, defrontando agora no "play-off" o Nac. da Madeira (1.º classificado) para decisão de um lugar na A1 da próxima temporada, que sorrirá à equipa que obtiver duas vitórias. Claramente favorita, a equipa madeirense vai receber os jovens "mochos" no primeiro jogo, jogando em Espinho na semana seguinte.

Também na próxima semana vai começar a disputar-se a final do nacional

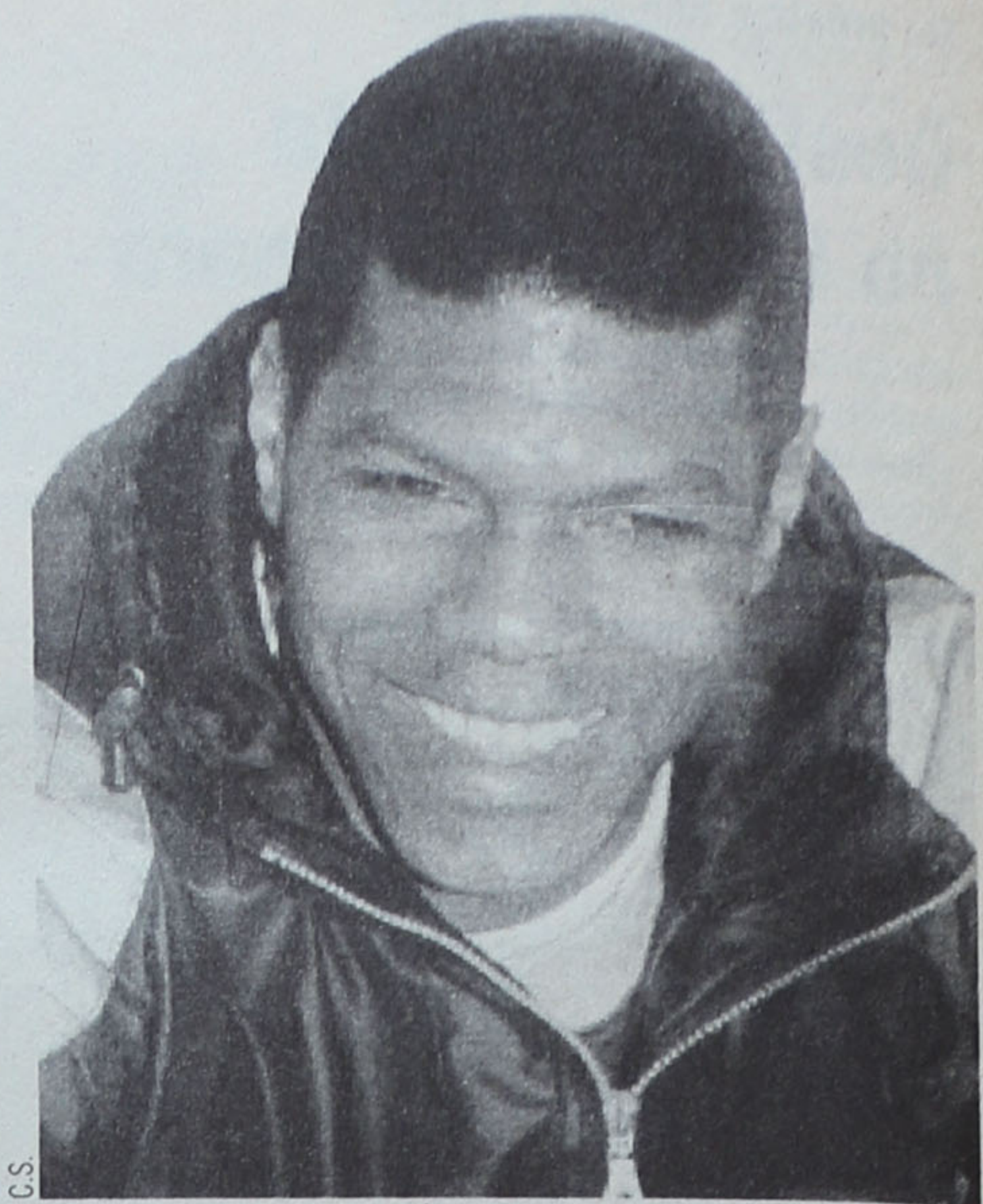
da 3.ª divisão, com o CV Espinho, já promovido à divisão secundária, a deslocar-se ao pavilhão da Luz, no primeiro encontro para atribuição do título. Na semana seguinte será a vez do Benfica se deslocar à Nave Municipal de Espinho.

Devido à época pascal e à participação de diversas equipas no torneio internacional da Madeira, os campeonatos mais jovens viram muitos jogos adiados.

O grande destaque vai para os juvenis masculinos da AAE, que, ao vencerem no pavilhão do C. Maia (1-3), se apuraram para a fase final do campeonato nacional, onde são os mais sérios candidatos ao título. ■

RESULTADOS

A1 - Final
- SCE, 3 - C. Maia, 0
A1 - Série dos últimos
- AAE, 0 - Marítimo, 3
Nac. Juvenis masc.
- C. Maia, 1 - AAE, 3



Félix Millán, voleibolista do SCE

"Falta mais equilíbrio entre as equipas"

A equipa de voleibol do SCE, a uma vitória de se sagrar campeã nacional pela quarta vez consecutiva, tem no seu plantel um jogador proveniente de uma das potências mundiais da modalidade, Cuba. O "MV" procurou saber algo mais acerca de Félix Millán.

Maré Viva: Com que idade começou a jogar?
Félix Millán: Comecei com 10 anos, na escola. Depois, ingressei na Escola de Iniciação Desportiva, uma estrutura a nível de província. Terminado esse período, ingressei na Escola de Aperfeiçoamento, uma estrutura de nível nacional, que me deu acesso à selecção nacional junior.

MV: Como aconteceu a sua vinda para o Sp. Espinho?

FM: A minha vinda aconteceu após um contacto entre o clube e a Cuba Deporte, organismo estatal responsável pela colocação de atletas cubanos no estrangeiro.

MV: Sentiu dificuldades de adaptação?

FM: A adaptação foi rápida. O principal problema foi que, quando vim para Portugal, estava parado há algum tempo e com pouca preparação física.

MV: Como classifica o nível do voleibol português?

FM: O nível é bom. No entanto, penso que deveria haver mais equilíbrio entre as equipas. Desde o início da época que se sabia que o título nacional ia ser disputado por Sp. Espinho e Castelo da Maia. Apesar disso, há boas condições, bons pavilhões, só falta que mais equipas tenham a possibilidade de lutar pelo título.

MV: O Sp. Espinho está com uma grande vantagem para ganhar o título. Acha que a vitória no campeonato está assegurada?

FM: Ainda não, mas a equipa está muito confiante e com muita vontade de ganhar.

MV: Quais as suas impressões da cidade e do país, para lá do voleibol?

FM: Gosto do país e da cidade. As pessoas são muito gentis. Uma das razões pelas quais a minha adaptação foi fácil e que me senti bem aqui durante toda a época foi a ajuda que recebi das pessoas.

MV: E quanto ao futuro? Vai continuar em Espinho?

FM: Não sei ainda. Tudo vai depender, mais uma vez, de um entendimento entre o clube e Cuba Deporte. Pessoalmente, estou disposto a continuar. ■

Futebol: II Divisão de Honra

Necessitados, fizeram pela vida

Estádio Comendador Joaquim Almeida Freitas, Moreira de Cónegos
Árbitro - António Marçal, Lisboa
Árbitros Auxiliares: António Pinto e Luís Santos

MOREIRENSE 2 0 SP. ESPINHO

| | | | | |
|------------------|------------------------|---------------------|------------------|-----------------|
| Treinador: | Nilson | Dagoberto | Treinador: | Edmundo Duarte |
| Carlos Garcia | Chiquinho | R. Sérgio | Disciplina: | Cartão amarelo: |
| Disciplina: | Ragne | Duca | Cartão amarelo: | Pedro 18', 30' |
| Cartão amarelo: | Renato 45' | Filó | F. Gomes, 55' | P. Silva, 60' |
| Fua (70') | Zé Manel | P. Silva 65' | R. Sérgio 74' | |
| | Altino | F. Gomes 81' | | |
| | S. Teixeira 67' | J. Joaquim | Cartão vermelho: | Pedro 30' |
| | F. Pires | Pedro | | |
| | F. Jorge | Tozé | | |
| Ao intervalo 0-0 | Armando | A. Jorge 81' | | |
| | Fernando 75' | Bolinhas | | |
| | Fonseca | Marco | | |
| Marcador: | J. Duarte 75' | Bessa 81' | | |
| Armando | J. Mário 67' | C. Pedro 65' | | |
| 58' e 60' | Fua 45' | Feiteira | | |
| | Vilela | Beto 81' | | |

Para quem não tem outros objectivos que não seja de competir e dignificar o emblema, a recta final dos campeonatos não deixa, de certa forma, de ser penosa. A falta objectiva dos pontos dá (por um lado) a tranquilidade, mas tira (por outro) o ãal e a pimenta que é a luta por determinados patamares. E, em Moreira de Cónegos, o Espinho foi um mescla des-

ses dois factores: uma equipa determinada e brisa na defesa do seu bom nome, mas que acabou traída por não ter que lutar até á exaustão.

Como tem sido hábito em jornadas recentes, ante o Moreirense o Espinho iniciou a partida em bom ritmo e até obrigou o adversário (ávido de pontos para garantir a manutenção) a recuar para o seu meio-cam-

po defensivo. E, aos 7', Nilson, com gesto instutivo, negou o golo a Bolinhas, depois de trabalho brilhante do médio-ala esquerdo espinhense. Uma vez mais, tal como noutras partidas já disputadas, o Espinho voltava a não ter a sorte do jogo pelo seu lado, o que acabaria por ser confirmado no decorrer da segunda parte.

Refeitos do susto, os locais sacudiram a pressão a que foram submetidos nos minutos iniciais e, a partir dos quinze minutos, passaram a apoquentar a baliza defendida por Dagoberto, que em duas ocasiões, 16' e 18', teve que ser brilhante para evitar o golo nas suas redes. À passagem da meia-hora, Pedro comete desnecessário penalti sobre Fernando, que, na cobrança do castigo máximo, atirou à barra. Ainda antes do intervalo, após nova iniciativa individual de Bolinhas, Artur Jorge cabeceou forte e colocado, mas, já perto do risco fatal, Altino evitou o golo dos espinhenses.

Na etapa complementar, com menos uma unidade (expulsão de Pedro no lance de grande pena-

lidade cometido sobre Fernando), o Espinho começou por ser mais cauteloso, mas mesmo assim disfrutou de excelente oportunidade para marcar, com Artur Jorge a servir José Joaquim, que rematou de primeira mas Ragné, sobre a linha, evitou o golo.

E, pouco depois, veio a confirmação de que o Espinho não iria ter a sorte do jogo pelo seu lado. Senão, vejamos: aos 58', Bolinhas fugiu à defesa contrária e à entrada da área rematou forte mas à base do poste esquerdo de Nilson, com este a ver a "banda passar", um minuto depois, o Moreirense chegou ao golo e, dois minutos mais tarde, fez o 2-0 e arrumou com a questão quanto ao vencedor; aos 70', Artur Jorge, a três metros da baliza, falha a emenda para o golo e, finalmente, aos 88', Rui Sérgio, com remate traiçoeiro da linha de fundo, engana o guardião contrário, que, com intervenção infeliz, deixa escapar a bola para lá do risco fatal sem que, contudo, o juiz da partida tenha validado o golo, fazendo "orelhas moucas" aos protestos dos espinhenses. ■